

Histórico

O atual Município de Amambaí teve seu primeiro devassamento realizado pelo bandeirante Aleixo Garcia. Entretanto seu povoamento se iniciou por volta de 1580 com o estabelecimento das missões jesuítas espanholas. A reunião de Portugal e Espanha sob o governo de uma só coroa, além de invalidar o Tratado de Tordesilhas, permitiu que as missões jesuítas ampliassem sua zona de influência em direção ao nascente, buscando uma saída para o litoral; situação que não agradava aos habitantes coloniais do Brasil.

Por este motivo, em agosto de 1628, Antônio Raposo Tavares organizou uma bandeira e partiu em direção às missões jesuítas sediadas em Guaíra, destruindo-as completamente. Houve revanche por parte dos adversários e por isso, os embates bélicos entre bandeirantes e castelhanos se prolongaram por muitos anos, na região sul da província, agravando-se com o rompimento dos Tratados de 1750. Em vista da situação, D. Luiz de Souza, Capitão-General de São Paulo fundou uma fortaleza em Iguatemi, denominando-a de Colônia Militar de Iguatemi, a qual se manteve até 1777, quando foi atacada por forças castelhanas a mando de Agostinho Fernandes de Pinedo, Governador do Paraguai. O Tratado de Santo Ildefonso, em 1777, veio por fim aos choques armados.

A partir de 1882, Thomas Laranjeira conseguiu, por intermédio do Barão de Maracaju, uma concessão do Governo Imperial para colher erva-mate nos terrenos devolutos da fronteira com o Paraguai. Os trabalhos da Cia. Mate Laranjeira começaram em 25-07-1833, quando fincaram-se os esteios do primeiro arranchamento à margem do Rio Verde. Com o monopólio da extração da erva-mate, Laranjeira firmava o povoamento da região do Amambaí, ligando seu nome à sua história.

A sede das atividades da empresa, na zona do Amambaí, instalou-se num local que mais tarde tomou a denominação de Nhu-verá (Campo que brilha), atualmente Vila de Coronel Sapucaia.

A área que hoje constitui a cidade de Amambaí, teve seu povoamento iniciado em 03-08-1903, quando ali se fixaram Januário Lima, Marcelino Lima, José Garibaldi Rosa, Oscar trindade e outros.

Em 1913, o Governo do Estado, por solicitação do Cel. Valêncio de Brum, líder político na região, concedeu uma gleba de terras para a formação do povoado, que tomou inicialmente a denominação de Patrimônio da União, posteriormente Vila União, atualmente cidade de Amambaí.

Gentílico: amambaiense

Formação Administrativa

Pelo decreto-lei estadual nº 208, de 26-10-1938, é criado o distrito de Patrimônio União e anexado ao município de Ponta Porã.

No quadro fixado pra vigorar no período de 1939-943, o distrito de Patrimônio União figura no município de Ponta Porã.

Pelo decreto-lei federal nº 9055, de 12-03-1946, o distrito de Patrimônio União passou a denominar-se Amambai.

Elevado à categoria de município com a denominação de Amambai, pela lei nº 131, de 28-09-1948, desmembrado do município de Ponta Porã. Sede no antigo distrito de Amambai. Constituído de 2 distritos: Amambai e Antônio João, ambos desmembrados do município de Ponta Porã. Instalado em 01-01-1954.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Amambai e Antônio João.

Pela lei estadual nº 370, de 31-07-1954, Amambai adquiriu do município de Ponta Porã o distrito de Iguatemi.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 3 distritos: Amambai, Antônio João e Iguatemi.

Por lei nº 1166, de 20-11-1958 é criado o distrito de Tacuru e anexado ao município de Amambai.

Por lei nº 1167, de 20-11-1958 é criado o distrito de Paranhos e anexado ao município de Amambai.

Por lei nº 1124, de 17-11-1958 é criado o distrito de Morumbi e anexado ao município de Amambai.

Por lei nº 1177, de 17-11-1958 é criado o distrito de Eldorado e anexado ao município de Amambai.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 7 distritos: Amambai, Antônio João, Iguatemi, Eldorado, Morumbi, Paranhos e Tacuru.

Por lei estadual nº 1951, de 11-11-1963, desmembra do município de Amambai os distritos de Iguatemi, Eldorado e Morumbi, para constituir o novo município Iguatemi.

Por lei estadual nº 2063, de 14-12-1963 é criado o distrito de Mundo Novo e anexado ao município de Amambai.

Em divisão territorial datada de 31-12-1963, o município é constituído de 5 distritos: Amambai, Antônio João, Paranhos, Tacuru e Mundo Novo.

Por lei estadual nº 2774, de 13-10-1967, o distrito de Antônio João passou a denominar-se Coronel Sapucaia.

Pela lei estadual nº 3693, de 13-05-1976, desmembra de Amambai o distrito de Mundo Novo. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 3765, de 30-06-1976, é criado o distrito de Sete Quedas e anexado ao município de Amambai.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 5 distritos: Amambai, Coronel Sapucaia, Paranhos, Sete Quedas e Tacuru.

Por lei estadual nº 72, de 12-05-1980, desmembra do município de Amambai o distrito de Tucuru. Elevado à categoria de município.

Por lei estadual nº 73, de 12-05-1980, desmembra do município de Amambai o distrito de Sete Quedas. Elevado à categoria de município.

Por lei estadual nº 623, de 30-12-1985, retificada pela lei estadual nº 810, de 21-12-1987, desmembra do município de Amambai, o distrito de Coronel Sapucaia. Elevado à categoria de município.

Por lei estadual nº 777, de 17-11-1987, retificada por lei estadual nº 811, de 21-12-1987, desmembra do município de Amambai o distrito de Paranhos. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído do distrito Sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica distrital

Patrimônio União para Amambai, alterado pela lei federal nº 9055, de 12-03-1946.